

PLANO DIRETOR

DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE IMBITUBA
LEI COMPLEMENTAR Nº 2623, DE 19 DE MARÇO DE 2005.

ETAPA 4 - DIAGNÓSTICO:

CONTRIBUIÇÕES 2º OFICINA DE CONSULTA
PÚBLICA – INTEGRAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO
DO SOLO COM O MEIO AMBIENTE.

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO



PREFEITURA DE
IMBITUBA

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Imbituba, está promovendo a revisão participativa do Plano Diretor de Imbituba (PDDSI), através das oficinas de consulta pública, realizadas pela Secretaria de Planejamento Urbano (SEDURB). O trabalho está dividido em sete etapas, das quais três etapas já foram concluídas.

Neste relatório descrevemos sobre a quarta etapa, que é composta por duas oficinas, abordando o tema **DIAGNÓSTICO**, distribuídas nas cinco sub regiões da cidade.

A 1ª Oficina de consulta pública, denominada de visão geral do plano diretor, abordou os pontos positivos e negativos dos seguintes temas: educação, esporte, cultura, saúde, segurança, economia, turismo, saneamento básico e mobilidade urbana.

A 2ª Oficina de consulta pública, denominada de integração do uso e ocupação do solo com o meio ambiente, abordou os pontos positivos e negativos de cada um dos zoneamentos existentes no município de Imbituba.

Ao termino da 2ª Oficina, a SEDURB (Secretaria de Desenvolvimento Urbano) compilou todas as informações coletadas em cada uma das regiões.

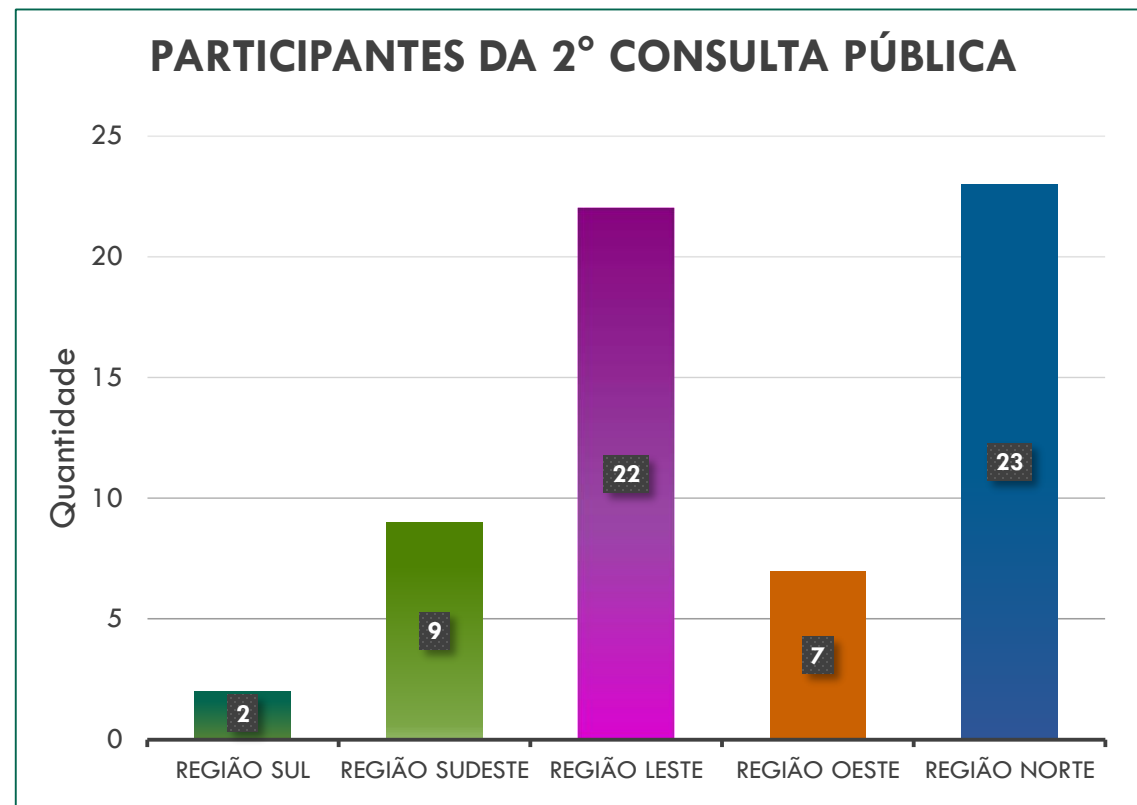


MUNICÍPIO DE
Imbituba

PARTICIPANTES DA 2º CONSULTA PÚBLICA

Os encontros da 2ª Oficina de consulta pública ocorreram nas regiões Sul, Sudeste, Leste, Oeste e Norte, e foram realizadas nos bairros Guaiúba, Vila Nova, Vila Alvorada, Nova Brasília e Alto Arroio, entre os dias 27 de agosto e 05 de setembro de 2019, com início às 19h.

Ao todo, 63 munícipes participaram e contribuíram com informações.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

METODOLOGIA EMPREGADA NA 2º OFICINA DA ETAPA 4

Cada encontro da 2º Oficina da etapa 4 durou em média 3 horas, sendo que na primeira parte do evento foram apresentadas informações preliminares, com o objetivo de expor o processo de revisão do plano diretor e capacitar tecnicamente os participantes.

No segundo momento os participantes dividiram-se em grupos, para debater os pontos positivos e negativos de cada zoneamento do plano diretor vigente.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

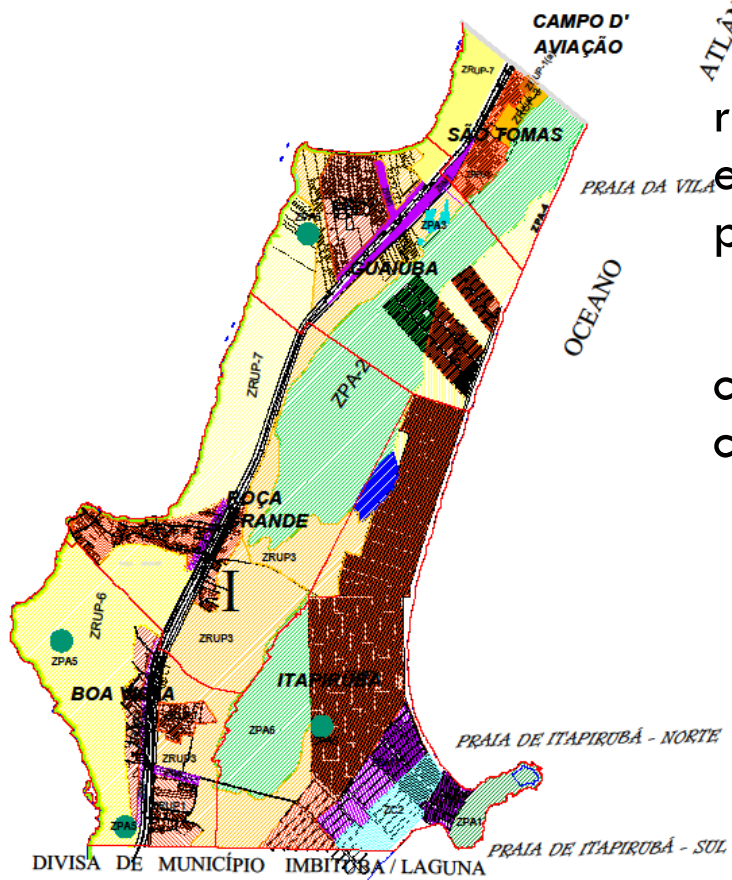
METODOLOGIA EMPREGADA NAS OFICINAS

Em seguida, cada grupo apresentou e defendeu oralmente seus resultados, elencados nos cartazes de zoneamento escolhido.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO SUL



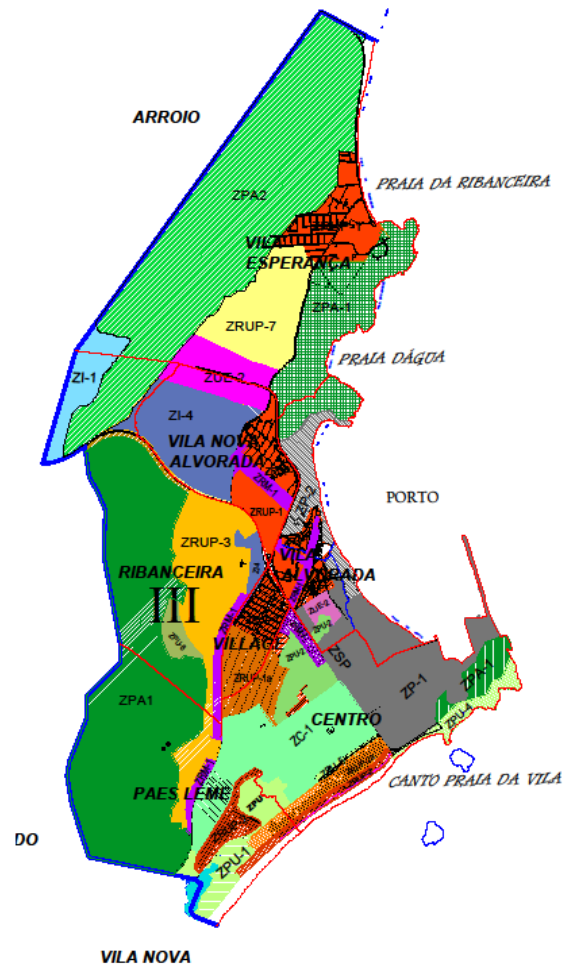
No dia 27/08/2019 ocorreu a 2ª Oficina de consulta pública na região Sul, realizada no salão paroquial de Guaiúba. O Evento abordou os pontos positivos e negativos de cada um dos 14 zoneamentos existentes na região de planejamento I (SUL).

Devido a baixa adesão de participantes não foi possível registrar as considerações dos mais variados temas, relacionados ao uso e ocupação do solo com o meio ambiente para esta região.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO LESTE



No dia 29/08/2019 ocorreu a 2ª Oficina de consulta pública na região Leste, realizada no salão paroquial da Vila Alvorada. O Evento abordou os pontos positivos e negativos de cada um dos 20 zoneamentos existentes na região de planejamento III (LESTE).

Cada um dos participantes fez suas considerações, a cerca dos mais variados temas relacionados ao uso e ocupação do solo com o meio ambiente. Neste contexto ficou evidente a preocupação dos participantes com a preservação do meio ambiente e o choque de uso das áreas residenciais como atividades retroportuárias.

Pode-se perceber que a maioria dos **pontos positivos** foram apontados no zoneamento ZP1 (zona porto) e ZRUP-1, onde já existem alguns galpões industriais nestas áreas; destacaram que o zoneamento ZRUP-1ª é um bairro planejado; a falta de demarcação da faixa de domínio do DNIT ao longo da ferrovia.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO LESTE

Pode-se compreender que a maioria dos **pontos negativos** diz respeito a falta de incentivo às áreas industriais, ao longo da Av. Marieta Konder Borharusen; o rebaixamento do meio-fio-guia, ao longo de toda a testada de alguns terrenos no zoneamento ZRUP-1a; permissão para construir edifícios mesmo não havendo rede coletora de esgoto na ZRUP-1a; a permissão de armazenamento de cargas portuárias em áreas residenciais; existem galpões no zoneamento ZRM-1 que não respeitam o plano diretor; falta de fiscalização nas estações de tratamento dos esgoto individuais; a demarcação da área ZPU-1 (zona de parque urbano) sobre terrenos privados de uso residencial; modificação do zoneamento ZRUP-2a, diferentemente do plano diretor original; aplicação da lei complementar 3952/2011 no zoneamento ZRUP-2a.



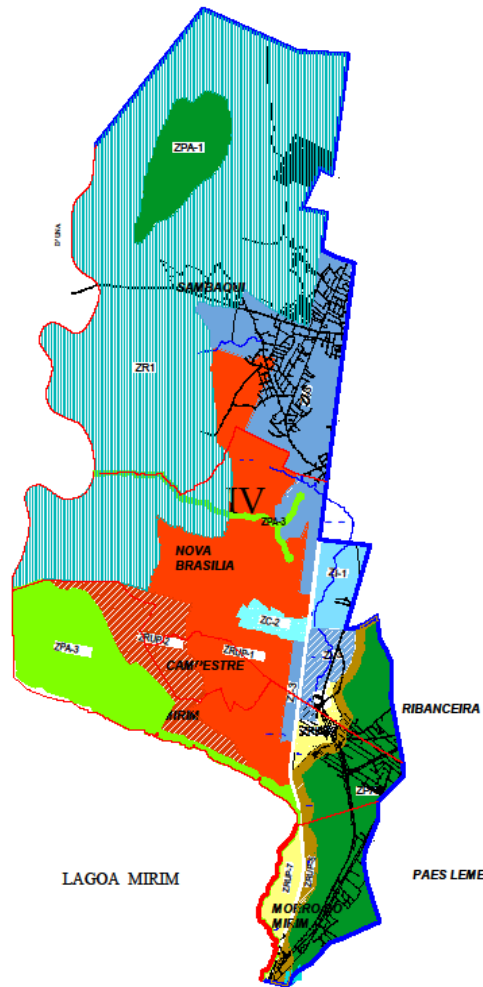
MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO OESTE

No dia 03/09/2019 ocorreu a 2ª Oficina de consulta pública na região Oeste, realizada no centro comunitário de Nova Brasília. O Evento abordou os pontos positivos e negativos de cada um dos 10 zoneamentos existentes na região de planejamento IV (OESTE).

Cada um dos participantes fez suas considerações, a cerca dos mais variados temas relacionados, quanto ao uso e ocupação do solo com o meio ambiente. Neste contexto ficou explícito a falta de incentivo à utilização das áreas mais ao norte de Nova Brasília e no bairro Sambaqui, como áreas de uso comercial, industrial e loteamentos.

Pode-se perceber, como **pontos positivos**, a utilização do Zoneamento ZI-1 (Zona Industrial ZPE) como futura área de triagem, área de apoio aos caminhoneiros, futuro berçário para incubadoras empresariais; a tendência de urbanificação nas áreas com o Zoneamento ZRUP-1 e ZR-1, principalmente no bairro do Sambaqui; a permissão única e exclusiva de ranchos de pesca comunitários no Zoneamento ZPA-3.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

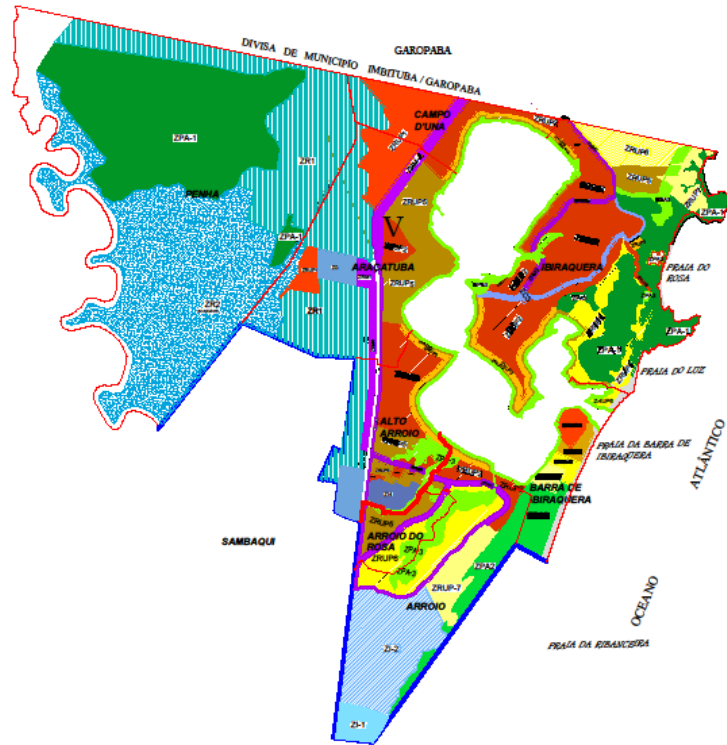
SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO OESTE

Pode-se compreender que a maioria dos **pontos negativos** diz respeito às restrições de uso e ocupação do solo na região ZR-1, pois na mesma não é permitido o parcelamento do solo; possui baixo potencial construtivo, além de ser carente de incentivo para a implantação de indústrias; o zonamento ZR-1 não condiz com a realidade existente e consolidada no local, principalmente no bairro do Sambaqui; falta de uso da ZPE; no ZPA-3 (costas, lagoas e banhados) existem ranchos de pesca individuais, sem o devido licenciamento.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO NORTE



No dia 04/09/2019 ocorreu a 2ª Oficina de consulta pública na região Norte, realizada no salão paroquial do bairro Alto Arroio. O Evento abordou os pontos positivos e negativos de cada um dos 17 zoneamentos existentes na região de planejamento V (Norte).

Cada um dos participantes expôs suas considerações, a cerca dos mais variados temas, relacionados ao uso e ocupação do solo com o meio ambiente. Neste contexto ficou evidente a preocupação dos participantes, no que diz respeito a proteção e preservação dos recursos naturais e a degradação da natureza.

Os **pontos positivos** relatados são: as restrições de uso e ocupação do solo nos zoneamentos ZPA-3 e ZPA-1; Área mínima dos lotes no zoneamento ZC-3; a não exigência de recuo lateral no ZC-3; a apropriada utilização do solo no zoneamento ZRUP-5; a altura máxima permitida no zoneamento ZRUP-1; a proximidade do zoneamento ZI-2 com a Rodovia Br-101.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO NORTE

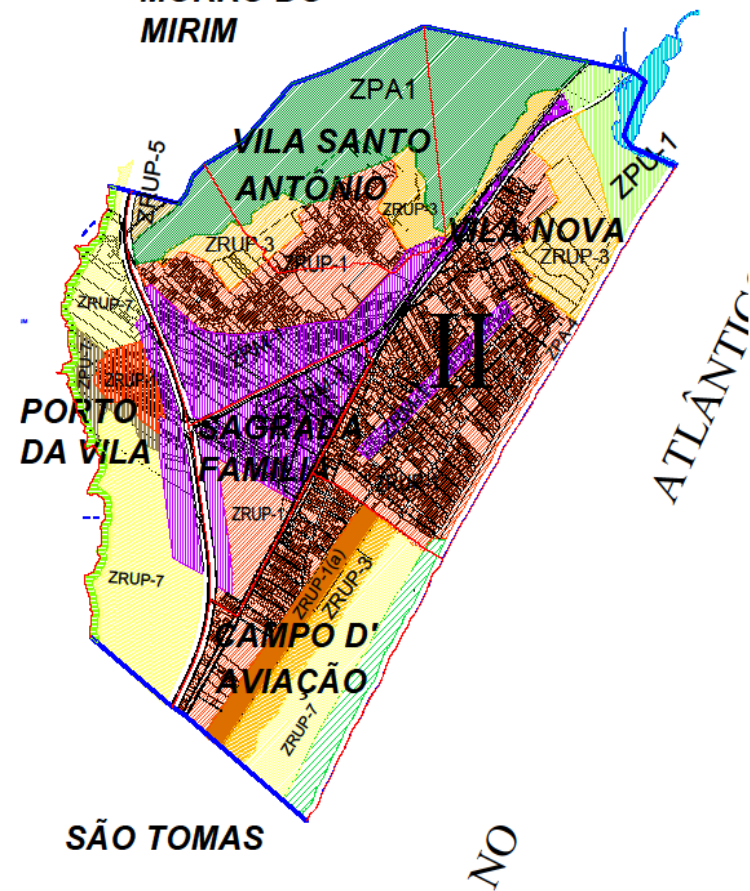
Foram citados, como **pontos negativos**, que a área mínima exigida nos zoneamentos ZRUP-5 e ZRUP-6 é muito grande; a falta de cumprimento das regras do plano diretor vigente; o baixo coeficiente de ocupação no zoneamento ZRM-1; o choque de usos no Zoneamento ZI-3; a área mínima do lote não corresponde a realidade no zoneamento ZC-3; a falta de incentivo para destinar a área frontal do terreno como vaga de estacionamento; a altura das edificações em alguns zoneamentos é elevada; existem terrenos com sombreamento de mais de um zoneamento, principalmente no bairro de Ibiraquera; o acesso de veículos no zoneamento ZPA4 (praias); a permissão de uso e ocupação do zoneamento ZPA-2 (Dunas); construções desordenadas, desmatamento, abertura de novas estradas e falta de coleta de lixo no Zoneamento ZPA-1(morros), principalmente no “caminho do rei”; testada mínima dos lotes no zoneamento ZRUP-5 não condiz com a realidade dos lotes consolidados; dificuldade de aprovação de projetos no município, devido a incompatibilidade do zoneamento com a realidade do zoneamento ZRUP-5 e outros; falta de compatibilidade do plano diretor de Imbituba com o plano diretor de Garopaba.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO SUDESTE

MORRO DO
MIRIM



No dia 05/09/2019 ocorreu a 2º Oficina de consulta pública na região Sudeste, realizada no salão paroquial da Vila Nova. O Evento abordou os pontos positivos e negativos de cada um dos 11 zoneamentos existentes na região de planejamento II (SUDESTE).

Cada um dos participantes fez suas considerações, a cerca dos mais variados temas relacionados ao uso e ocupação do solo com o meio ambiente. Neste contexto ficou evidente a preocupação dos participantes com a preservação do meio ambiente e a falta de compatibilidade do plano diretor vigente com a realidade das áreas nos bairros.

Pode-se perceber que a maioria dos **pontos positivos** foram apontados no zoneamento ZPA-1 (morros), onde a mata atlântica ainda é preservada.



MUNICÍPIO DE
Imbituba

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES NA REGIÃO DE PLANEJAMENTO SUDESTE

Pode-se compreender, como **pontos negativos**, a incompatibilidade entre o coeficiente de ocupação e o coeficiente de aproveitamento, pois os mesmos não são proporcionais nos zoneamentos ZRUP-1^o/ZRM1/ZRUP-1; no zoneamento ZRUP-7, mais próximo a praia, são permitidas construções em áreas de transição com as dunas; a preocupação com a poluição do cemitério da vila, inserido no zoneamento ZRUP-3; A falta de demarcação do “caminho do rei” passando sobre os zoneamentos lindeiros a praia; no zoneamento ZPA-2 (Dunas), a preocupação é com o depósito de lixo, acesso de carros a praia e permissão pelo plano diretor para construções com até 12m de altura; no zoneamento ZPA1 (morros) a preocupação é com a possibilidade do uso e ocupação do solo; no zoneamento ZRUP-1 não são permitidas atividades industriais de baixo impacto.



MUNICÍPIO DE
Imbituba